

ENTRE ACORDES E SILÊNCIOS

(Homenagem ao cantor Ovelha)

Em terras onde o sol beija o mar, um menino de fios dourados carregava nos olhos o reflexo de canções ainda não cantadas.

Havia no vento um sussurro que apenas alguns escutam — aqueles que sabem que a música mora nos espaços entre as notas.

Quando o destino teceu seus fios, um sábio viajante, com sanfona em mãos, percebeu no jovem um brilho que ecoava promessas futuras. Sob luzes vibrantes, um anfitrião de talentos viu nos cabelos dourados a essência de uma nova estrela.

Em palcos de sonhos, um mestre abriu as cortinas, oferecendo a chance de ecoar por todo o país. Sua voz teceu melodias que sussurram aos corações: “Sem você não viverei”.

Entre painéis e sonhos guardados, aprendeu que servir é também uma canção. E quando jovens vozes se juntam à sua, ele compreende que a música é rio que nunca para de fluir.

Assim, entre acordes e silêncios, entre palcos e cozinhas, entre o menino que foi e o homem que se tornou, bicho, ele continua a compor sua jornada, sabendo que a verdadeira música reside no pulsar contínuo do coração.